



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sheylla Nayara Sales Vieira- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA.
sheysalles@gmail.com

Sueli Vieira dos Santos- Universidade Estadual da Bahia, Salvador-BA. suelivieira10@gmail.com

Andressa Teixeira dos Santos- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA.
modelo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno de abrangência mundial, no Brasil a expectativa de vida vem aumentando de modo significativo nos últimos anos, com sinais de inversão da pirâmide etária em um futuro próximo, fato que reflete a necessidade de mudanças na organização dos serviços oferecidos a população (Oliveira e Tavares, 2010). No setor saúde tais mudanças se mostram imprescindíveis, pois o atendimento a pessoas idosas possui muitas peculiaridades, e os serviços de saúde, bem como os profissionais precisam estar preparados para atender as demandas deste público.

Apesar do sistema de saúde brasileiro não considerar o envelhecimento como prioridade no planejamento de suas ações a Estratégia de saúde da família se mostra um serviço com potencial elevado no atendimento ao público idoso, pois está focado o atendimento a comunidade e a família, de modo tanto individual quanto coletivo. A ESF está foca preferencialmente em ações de promoção e proteção da saúde, voltado para atividades de educação em saúde e incitando a corresponsabilidade, entre serviços e usuários, pela aquisição de saúde (SILVA; RODRIGUES, 2009).

A assistência ao idoso na Estratégia de Saúde da Família deve ser realizada por toda a equipe, através da atuação nos programas preconizados pelo Ministério da saúde, nas ações de educação em saúde, dentre outros. Este trabalho versa sobre o desenvolvimento de palestras e oficinas para idosos em uma Equipe de Saúde da Família.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelas autoras no desenvolvimento de ações de educação em saúde voltadas para os idosos da área assistida por uma equipe de saúde da família, no período de janeiro a novembro de 2011.

Após observar a não participação dos idosos na unidade de saúde, a equipe promoveu reuniões e encontros com líderes da comunidade com o objetivo de identificar os fatores que levavam os idosos a não frequentarem os serviços de saúde. Como resultado se percebeu que os idosos da localidade, culturalmente não valorizavam a assistência primária, pois a maioria buscava assistência hospitalar, independente da necessidade de saúde que apresentava.

Diante do resultado das reuniões, foi elaborado o projeto Conhecer e Valorizar, com o objetivo de sensibilizar os idosos da comunidade sobre a importância de frequentar a unidade e o grupo de convivência. E assim durante oito meses foram desenvolvidas quinzenalmente ações de educação em saúde com os idosos.

As atividades desenvolvidas eram seguidas por reunião em equipe juntamente com o líder do grupo de convivência para avaliação e planejamento das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto resultou em diversas atividades de educação em saúde, realizadas tanto para o grupo, com a participação de todos os profissionais que compõem a equipe, a saber; médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, nutricionista, fisioterapeuta, odontólogo, auxiliar de consultório dentário e agentes comunitários de saúde, quanto atividades desenvolvidas pelos idosos para a comunidade, fato que surpreendeu a equipe.

Inicialmente foram desenvolvidas palestras sobre os serviços oferecidos na unidade de saúde, bem como o acesso a estes serviços, o que resultou em uma procura significativa dos

idosos pelos serviços da equipe. Depois com os encontros e palestras com os temas sugeridos pelos idosos com diversos profissionais, a saber: fisioterapeuta (Tema: Cuidados com locomoção, etc), nutricionista (cuidados com alimentação, etc), educador físico (Tema: Limitações e possibilidades da atividade física para o idoso), assistente social (Tema: Estatuto do idoso), médico (prevenindo o diabetes e a hipertensão), enfermeiro (Tema: Cuidados com a automedicação), odontólogo (Tema: cuidados com a boca e os dentes), Agentes Comunitários de saúde (Apresentação de peças teatrais sobre tuberculose, dengue e hanseníase), dentre outras.

Além das atividades desenvolvidas pelos profissionais, o grupo manifestou interesse em desenvolver atividades para a comunidade, fato que foi prontamente acolhido pela equipe, e proporcionou grande satisfação tanto para os profissionais, quanto para a comunidade. Realizaram-se dois eventos: O dia de combate a dengue, que mobilizou toda a comunidade na identificação e limpeza de ambientes favoráveis a proliferação do mosquito e a feira de saúde do homem em comemoração ao dia dos pais, com ações voltadas para a saúde do homem.

CONCLUSÃO

O projeto mostrou de modo surpreendente a necessidade de ações de promoção da saúde, muitas vezes desvalorizadas pelas equipes de saúde da família. Revelando as possibilidades de atuação não apenas da equipe, mais também da comunidade quando aguçada a promover ações voltadas para a promoção e educação em saúde.

Assim, foi possível perceber que o desenvolvimento de ações de educação em saúde se mostram relevantes na busca por promover saúde na estratégia de saúde da família, necessitando apenas da sensibilização da equipe e da comunidade quanto a sua importância.

As ações se mostram com boa viabilidade, pois muitas vezes são desenvolvidas sem nenhum custo adicional e são capazes de atingir um número significativo de pessoas. Deste modo, percebemos que através de ações simples é possível tornar a estratégia de saúde da família mais próxima da teoria.

PALAVRAS - CHAVE: Estratégia de Saúde da Família; Educação em Saúde; Promoção da Saúde

EIXO: (Educação em saúde)

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Juliana Costa Assis de e TAVARES, Darlene Mara dos Santos. **Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro.** *Rev. esc. enferm. USP* [online]. 2010, vol.44, n.3, pp. 774-781. ISSN 0080-6234.

SILVA, C. P.; DIAS, M. S. de A.; RODRIGUES, A. B. Práxis educativa em saúde dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 14, p. 1453-1462, out. 2009.